

Publicou: *Os Pescadores da Taíba*, 1895; *Capela Milagrosa* (notas e impressões), 1898; *Agonia Suprema* (poemeto), 1901; *Casa Mal Assombrada* (idem), 1903; *Comemorando o Tricentenário do Ceará*, 1903. Além de inúmeras produções não reunidas em volume, escreveu ainda, para o teatro, as revistas *Belecho*, 1898; *Lopes, Veiga e Companhia*, 1898; *Me Ceda...*, 1903 — todas encenadas em Fortaleza.

## 1º OCUPANTE

ALBA VALDEZ (Maria Rodrigues). Professora. Filha de João Rodrigues Peixe e Isabel Alves Rodrigues Peixe. Nascida no sítio “Espírito Santo”, da então Vila de S. Francisco de Urburetama, hoje cidade de Itapajé, aos 12 de dezembro de 1874. Fixando os pais residência em Fortaleza (1877), cursou Maria Rodrigues a escola primária de Isabel Teófilo Spinosa, vencendo as cinco classes com as notas distintas, tal como as conquistaria nos anos do currículo da Escola Normal do Ceará, pela qual se diplomou (1889), não tendo ainda completos os dezesseis anos de idade. O magistério foi a sua grande vida, o que não a privou de dedicar-se ao jornalismo e aos estudos literários. Colaborou em vários jornais e revistas, aos quais fornecia trabalhos, contos e crônicas altamente apreciados, muitos deles enfeixados, mais tarde, no volume *Em Sonho* (1904). Posteriormente, publicou *Dias de Luz* (1907), recordações da adolescência. Continuou as suas colaborações, de vivo estilo e limpidez de linguagem, na imprensa de Fortaleza e na de outros Estados, sempre muito acatada. Em 1904, fundou a Liga Feminista Cearense, a primeira agremiação literária de senhoras no Ceará, e dela foi presidente. Fez parte de muitas outras sociedades culturais, tais como o Centro Literário, a Boêmia Literária e Iracema Literária, todas de projetada ressonância na vida intelectual cearense. Era sócia efetiva do Instituto do Ceará. Faleceu em 5 de fevereiro de 1962.